

Resposta à interpelação oral apresentada pelos Deputados à Assembleia Legislativa, Ho Ion Sang e Lao Chi Ngai

Relativamente à interpelação oral apresentada pelos Senhores Deputados Ho Ion Sang e Lao Chi Ngai, cumpre-nos apresentar a seguinte resposta:

O Governo da RAEM tem atribuído grande importância à construção de um Centro Mundial de Turismo e Lazer de alta qualidade e envidado esforços para aperfeiçoar o *software* e o *hardware*. No que diz respeito aos quartos de hotéis, os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC) mostram que, até Abril do corrente ano, estavam em actividade 147 estabelecimentos hoteleiros, e o número de quartos aumentou de 45 150 do ano passado para cerca de 45 400. No ano passado, a taxa de ocupação média atingiu cerca de 90%, tendo-se mantido uma subida estável com a taxa de ocupação média a atingir 91,8% nos primeiros quatro meses do ano.

A fim de promover o desenvolvimento diversificado dos estabelecimentos da indústria hoteleira e criar as condições favoráveis para responder de forma precisa às diversas necessidades de alojamento dos actuais visitantes, a Lei n.º 8/2021 (Lei da actividade dos estabelecimentos da indústria hoteleira) aditou o tipo de estabelecimento “alojamento de baixo custo” para autorizar a instalação de quartos comuns e “espaços de dormir”. Em relação aos respectivos pedidos, a Direcção dos Serviços de Turismo (DST) continuará a otimizar os procedimentos de apreciação e a acelerar o tempo de aprovação, para reduzir os custos de investimento e de construção do sector, por forma a que as novas instalações possam entrar em funcionamento o mais breve possível.

Até 30 de Abril do corrente ano, houve 11 estabelecimentos da indústria hoteleira que apresentaram os pedidos de início de actividade junto da DST, envolvendo cerca de mais de 2000 quartos. Em relação à questão da oferta de quartos de hotel durante o período do 3.º Plano Quinquenal da RAEM, isto depende principalmente das necessidades reais do mercado turístico global e das decisões comerciais dos investidores. É evidente que a construção de empreendimentos hoteleiros ou o aumento da oferta de quartos também exigem a articulação da oferta de terrenos e do planeamento urbanístico. Para o efeito, a DST apresentará as suas opiniões por meio de canais apropriados.

Ao mesmo tempo, nos últimos anos, a DST tem desenvolvido proactivamente uma série de trabalhos na área das tecnologias de informação. Para além de divulgar, através

da plataforma “*Macao Tourism Data plus*”, o número de visitantes, o tempo de permanência, entre outros dados estatísticos sobre a indústria hoteleira, a Semana Dourada e o turismo regional de Macau, a DST também coopera com plataformas de turismo *online* de grande escala do Interior da China, divulgando o indicador de popularidade das reservas de pernoitas dos visitantes do Interior da China que visitam Macau na semana seguinte. Esta iniciativa visa dar a conhecer aos operadores turísticos e hoteleiros a tendência dos visitantes do Interior da China, bem como conhecer a situação do mercado turístico de Macau.

Além disso, em 2024, a DST lançou o “Serviço Inteligente de Turismo de Macau”, para que os utilizadores possam aceder a informações turísticas de Macau através de novos canais. Por outro lado, através do mapa Gaode, foram divulgadas várias actividades organizadas pela DST nos bairros comunitários, com o objectivo de atrair a atenção e a participação dos visitantes. A DST também ajuda os comerciantes de Macau que participam nos eventos a publicitarem, de forma gratuita, as suas informações na plataforma “Viagem inteligente a Macau com um clique”, para facilitar a pesquisa rápida dos visitantes, aumentar a visibilidade *online* das empresas locais e estimular o consumo.

O Museu do Grande Prémio de Macau, sob a alçada da DST, introduziu vários tipos de novas tecnologias para melhorar a experiência dos visitantes, nomeadamente ecrãs com tradução em tempo real de voz e texto de vários países, de modo a prestar serviços de consultadoria *in loco* sobre o turismo de Macau.

Por outro lado, o Governo da RAEM incentiva as pequenas e médias empresas de diversos sectores a adoptarem soluções digitais correspondentes às suas próprias necessidades de desenvolvimento, a fim de potenciar a sua eficiência operacional e competitividade e, ao mesmo tempo, otimizar a experiência de consumo dos turistas e residentes. A partir de 2023, passaram a ser lançados “Serviços de Apoio à Digitalização de PME”, que disponibilizam formação em digitalização, diagnóstico da actividade e soluções gratuitas às empresas dos sectores da restauração, venda a retalho e apoio à vida quotidiana, de modo a ajudá-las a utilizarem ferramentas dígitas adequadas para concretizar um desenvolvimento qualitativo.

Para proporcionar um apoio necessário ao desenvolvimento do sector do turismo, o Governo da RAEM tem promovido, de forma contínua, a formação deste sector. Desde 2019 até à presente data, o sítio electrónico da DST disponibiliza um total de 37

curso *online*. Os programas de formação deste ano abrangem cursos de certificação profissional de diversas técnicas de *software* e *hardware*, articulando-se, de forma flexível, com as necessidades de aprendizagem dos operadores turísticos. Estes incluem cursos sobre a aplicação da inteligência artificial (IA) e de *marketing* digital, entre outros.

No futuro, para além de continuar a otimizar as instalações turísticas, o Governo da RAEM irá recorrer a tecnologias como a análise de megadados com inteligência artificial, para explorar mais casos de utilização de grandes modelos linguísticos nos cenários culturais e turísticos, com base nos actuais serviços inteligentes, para servirem de referência para a inovação, modernização e transformação do sector do turismo. O Governo irá também orientar o sector para criar mais produtos e serviços turísticos inteligentes de Macau, promover a interacção e actualização do “turismo + tecnologia” e criar mais condições favoráveis para fomentar o desenvolvimento integrado intersectorial do “turismo +” e a optimização multidimensional da construção de “Um Centro”.